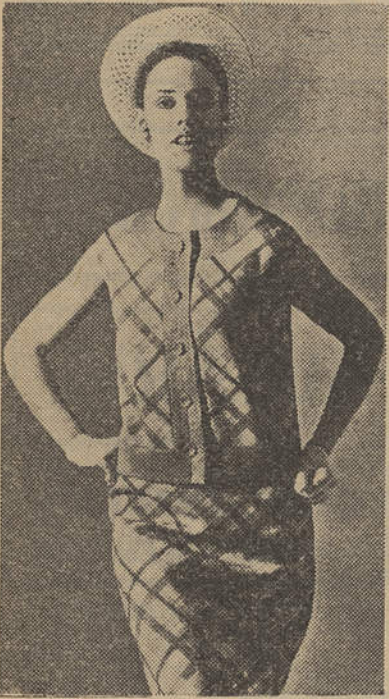


DIRECTOR E PROPRIETÁRIO - JOSÉ BARÃO • EDITOR - JOSÉ MANUEL PEREIRA • OFICINAS: EMPRESA LITO GRÁFICA DO SUL, LIMITADA - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEF. 254 • LISBOA - TELEF. 361839 • FARO - TELEF. 25605 • AVULSO 1560

O INCREMENTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL NO ALGARVE

Por TORQUATO DA LUZ



Este é um vestido para a época actual. A fazenda designa-se de príncipe de Gales e a andaina é composta de saia e blusa solta, sem mangas, e debruada com viés de fazenda na tonalidade predominante. Os botões são de baquelite na cor e tom dos viés.

A NOSSA Província desenvolve-se, agora, de dia para dia, num ritmo verdadeiramente prodigioso, graças ao qual, por maravilhosa oferta do progresso — que está a pôr à disposição do homem moderno todos os meios de trabalho aptos para lhe proporcionar a maior rapidez na execução dos mais diversos empreendimentos em que se empenha —, as cidades, vilas e aldeias algarvias crescem de uma forma espantosa, ultrapassando todos os limites e barreiras convencionalmente aceites há largas décadas. Efectivamente este súbito impulso progressivo, que veio arrancar-nos de uma modorra com foros de tradição, pois já durava há séculos, teve a particularidade de provocar um autêntico choque, como se de repente despertássemos com a firme decisão de fazer qualquer coisa de importante e repleta de interesse para nós, qualquer coisa que se tornava urgente.

Os nossos centros populacionais, por via de tal estado de coisas e de um visível incremento da construção civil que se tem verificado nos últimos cinco a dez anos, dão agora largas a uma natural tendência de expansão e estendem-se por apreciáveis áreas de terreno. E, assim, cidades como Faro e Por-

(Conclui na 7.ª página)

O Tauródromo de Vila Real de Santo António que servirá também para manifestações desportivas e artísticas, é inaugurado em 24 de Julho

JÁ começou a chegar a Vila Real de Santo António o material para a nova Praça de Touros que ficará uma das melhores do País pois além da sua finalidade específica, será aproveitada para espectáculos de ballet, circo, boxe, equitação, folclore, patinagem, teatro e outras manifestações de carácter artístico e desportivo de que tanto carecemos para proporcionar recreio aos turistas que enchem já as nossas praias.

A adjudicação do Tauródromo foi feita à Sociedade do Campo Pequeno, Lda., com a obrigação de dar pelo menos cinco corridas anuais, sendo-lhe facultada também a realização de outros espectáculos. A primeira corrida está prevista para o dia 24 do próximo mês.

Tratando-se de uma iniciativa de grande valorização turística para o Algarve que fica assim a dispor do maior recinto para espectáculos, espera-se que ao Tauródromo seja conferida a utilidade turística, tanto mais que a sua construção não obedeceu a uma finalidade lucrativa mas exclusivamente turística e recreativa.

A ARBORIZAÇÃO DO ALGARVE LUTA COM FALTA DE VIAS DE COMUNICAÇÃO

A CERCA do artigo que inserimos na penúltima semana sobre a necessidade da arborização da nossa Província, recebemos de Silves a seguinte carta:

Sr. director do Jornal do Algarve

Acabo de ler, com o maior interesse, o artigo publicado no vosso jornal de ontem, sobre o problema da florestação da serra algarvia, assunto já debatido e do maior interesse para a nossa Província, não só sob o aspecto económico, de grande valor, como pela relevância da sua influência na pluviosidade, e, até, de valor turístico a considerar, em complemento das belezas naturais incomparáveis de que dispomos, felizmente!...

Acontece, porém, que devido à falta de vias de comunicação próprias para os transportes em veículos pesados, a campanha para a florestação, tem de ser acompanhada deste complemento, indispensável, sem o qual não poderá ser rentável qualquer investimento em locais onde, até agora, apenas se dispõe de péssimos trilhos para almoceiros, poucos e maus caminhos vicinais, até para povoações que se encontram semi-isoladas na nossa serra, como é bem sabido...

Exemplifico, informando que, desde há anos, venho plantando eucaliptos numa área de várias de-

(Conclui na 10.ª página)

LOUVADO O ALGARVIO COMANDANTE JOSÉ EMÍLIO DE ATAÍDE

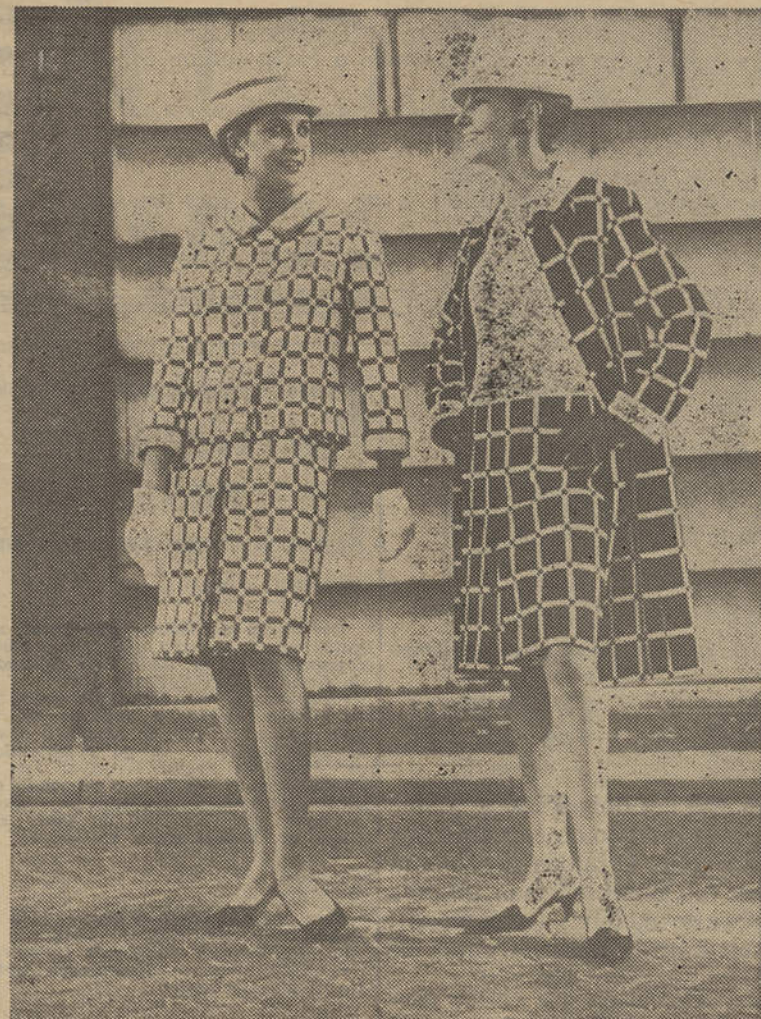
NÃO podemos deixar de registar com a maior satisfação o louvor conferido pelo admirante-chefe do Estado-Maior da Armada ao ilustre silvense sr. capitão-tenente José Emílio de Ataíde, chefe da Missão Hidrográfica do Conti-

(Conclui na 6.ª página)

TROFÉU «FAIR PLAY»



O troféu «Fair Play» foi entregue pela primeira vez pelo seu instituidor Max Schmeling, o pugilista alemão ex-campeão do mundo em pesos-pesados (à direita), ao desportista de Bremen Cornelius de Doot (à esquerda), velejador, na presença do presidente da Federação Alemã da Imprensa Desportiva, Walter Zarth (ao centro). Max Schmeling intuiu o troféu para homenagear todo o desportista que coloque o comportamento como homem acima da vontade de ganhar. O velejador desportivo de Doot, de Bremen (República Federal da Alemanha), interrompeu a corrida durante a regata de Skagen, quando se encontrava em posição prometedora, para rebocar o iate «Jasvenis» que se encontrava à deriva com o mastro partido, ao largo da Jutlândia e socorrer a sua tripulação.



Ajustados ao Verão que se aproxima, Maria Carine, que desenha os «pronto a vestir» de Jacques Heim e Jeanne Lanvin, apresenta, recentemente, estes dois vestidos: «Fairplay» (à esquerda) é em tecido de lã, com quadrados brancos e cinzentos, ao passo que «Figaro» (à direita), prefere os quadrados brancos e azuis.

Foi de 852 milhões de dólares o saldo positivo do turismo espanhol em 1964

FRANCISCO J. de Urci publicou num colega espanhol um estudo sobre a evolução turística no vizinho país que nos dá perfeita ideia do progresso que a Espanha tem alcançado nos últimos anos neste sector. Assim os 83.500 visitantes registados em 1946, subiram em 1950 a 450.000; em 1960, a mais de seis milhões e no ano findo a 14 milhões. E efectivamente um progresso fulgurante. As entradas brutas de divisas em 1964 (última estatística estrangeira) foram de 919 milhões de dólares para a Espanha; 808 para a França; 1.035 para a Itália; 487 para a

(Conclui na 7.ª página)

JORNAL do ALGARVE

NOSSO colega «Diário do Alentejo» transcreveu parte do artigo «Imagens de Mértola — a opressão da dificuldade e a sua-vidade do bem-estar», do nosso prezado colaborador Lourival Fontes Gomes Camacho, que na última semana inserimos.

Do sr. Fortunato Gilberto Gomes Galvão, chefe da secretaria do Comando Distrital da P. S. P., recebemos amável agradecimento pela referência feita à sua nomeação.

CURIOSOS ASPECTOS E PARTICULARIDADES DA COSTA OCIDENTAL DO ALGARVE

II por JOSÉ FURTADO JÚNIOR

PROSEGUINDO, chegamos à Parede. Entre duas grandes reentrâncias elevam-se, em forma de península, duas altas falésias cujo istmo permite descida fácil para ambos os



A característica Pedra da Agulha, situada um pouco ao sul da praia da Arrifana

LUTA ENTRE CATEDRAIS E ARRANHA-CÉUS

por ALF WERNER APPEL

HAMBURGO — Decorridos vinte anos de reconstrução opressada, os arquitectos, as entidades responsáveis pela feição urbanística da cidade e a população respiram um pouco mais livremente e olham em torno de si, apreciando a obra realizada. As ruas e as praças, os edifícios e os parques nem sempre são motivo de prazer e satisfação. Fazem-se ouvir comentários críticos que atacam o modernismo exa-

(Conclui na 7.ª página)

Teve alegria e interesse o espectáculo dos alunos finalistas da Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António

NUMA terra onde os espectáculos teatrais são raros, como sucede em Vila Real de Santo António, justificava-se certa indiferença do público por um género de diversão a que está pouco habituado, para mais dispor de sessões diárias de cinema. Não é isso, todavia, o que acontece às recitas dos finalistas da Escola Industrial e Comercial, aguardadas sempre com o maior interesse e que a abundância de assistentes força geralmente a repetir. E que, para

(Conclui na última página)

VISADO PELA DELEGAÇÃO DE CENSURA

À saúde é a maior riqueza

O sono

O sono é tão indispensável à vida como o alimento. Dá forças novas ao homem esgotado pelo trabalho do dia. Durante o sono, o corpo elimina as matérias prejudiciais e as toxinas que se aglomeram no organismo como resíduos do trabalho físico ou mental e provocam a sensação de fadiga.

Um jovem precisa dormir 8 a 9 horas por dia; e as crianças precisam ainda mais. O sono mais reconfortante é o que se dorme das 22 horas até às 5.

Molaflex



...o verdadeiro

Molas Flexíveis, Lda. S. João da Madeira

BEDDING

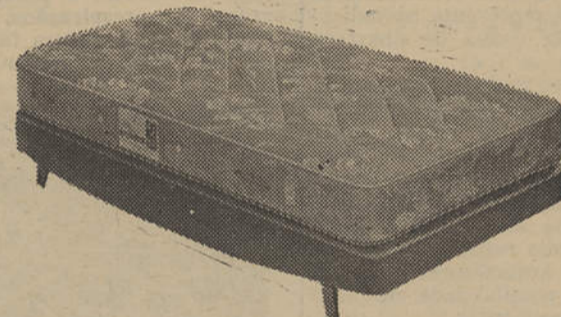
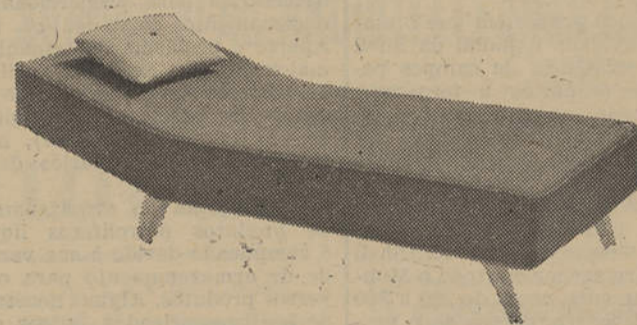
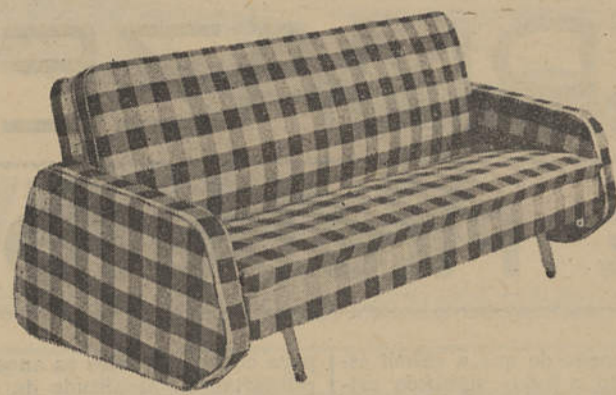
Suppliers of:

- Beds
Spring Mattresses Molaflex
Foam Mattresses Poliflex
Boxsprings
Head Boards
Pillows
Quilts

We make home deliveries all over the Algarve coast. We guarantee deliveries within one Week first class products

Sole suppliers to the RITZ, ESTORIL SOL, GARBE, YASCO DA GAMA, MAR E SOL, DO GOLF, ALGARVE, MAR À VISTA, HOTELS AND TO THE Pousada DO INFANTE

Visit our Stand at OLHÃO: Av. República, 152 — Tel. 72051 ... Visit our Stand at Lisbon: Rua Alexandre Herkulano, 52-C — Tel. 684045/6/7/8



A segurança no mar deve ser objecto de especiais cuidados

O trabalho no mar não está isento de perigos e a indústria da pesca de qualquer país tem uma longa lista de tripulantes mortos no cumprimento dos seus deveres profissionais.

Certo número de aspectos relativos à segurança podem agrupar-se — segundo a O. I. T. — sob o título de Máquinas de Escrever

«Medidas de Segurança no Trabalho» e compreendem, em especial, a preparação de instalações estruturais de segurança na cobertura, na sala de máquinas e a promoção de práticas seguras de trabalho a bordo.

Os perigos das quedas de escadas e de cobertas escorregadias, são consideráveis a bordo dos barcos de pesca, mesmo quando haja mar calmo, e são muitos os acidentes deste género que se registam cada ano.

A propósito da instalação de armazenagem de produtos derivados do petróleo na zona turística de Lagos

LAGOS — Tivemos conhecimento de que estão em execução as obras tendentes à instalação de armazenagem de produtos derivados de petróleo, na fábrica de conservas junto à Avenida.

LAGOS E AS COMEMORAÇÕES DO 28 DE MAIO — 40 anos decorridos após o movimento de 28 de Maio foi Lagos honrada com comemorações que podem considerar satisfatórias em relação ao meio, onde, infelizmente, estamos longe de alcançar aquilo a que se chama vida.

Um navio alemão vai fazer investigações para descobrir novas pescarias

HAMBURGO — Num cruzeiro de vários meses, um navio alemão de investigações marítimas procurará descobrir novas pescarias na costa sul-americana.

Na primeira parte dos trabalhos, os investigadores do «Walter Herwig» procurarão descobrir onde as cavalas pas- sam o Inverno em frente da costa argentina.

O peixe mais interessante para a pesca no Atlântico Sul é o merlúcio, comparável ao bacalhau. Além dos argentinos, navios de várias nacionalidades — soviéticos, japoneses, espanhóis, e sul-africanos — participam na pesca do merlúcio na costa argentina.

1001 DROGAS MESQUITA — PORTO

fábricas. Até agora nessa área só se pescava até profundidades de 200 metros. O «Walter Herwig» leva uma rede de arrasto que desce até 500 metros de profundidade.

A última etapa na viagem de investigação levará o «Walter Herwig» até à Terra do Fogo e à volta do Cap Horn.

Os investigadores alemães pretendem localizar os chamados arenques de Falkland. Presentemente não se sabe em que águas marítimas se concentram os cardumes desta espécie de sardinhas.

MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

Vilarinho & Sobrinho, Lda Janelas Verdes — LISBOA

ENSINO NO ALGARVE

Técnico

Para a Escola Técnica de Tavira, foram nomeados, por conveniência urgente de serviço, mestres de serviço eventual: de electricidade; os srs. Jorge Manuel Amado e Francisco Manuel Leiria Viegas; de trabalhos manuais: a sr.ª D. Lídia Maria Correia Querido; dactilografia: a sr.ª D. Maria Manuela Pires Tiago dos Santos Madeira.

Também foram nomeados professores de serviço eventual: de Educação Física, na Escola Industrial e Comercial de Lagos, os srs. major de Infantaria Luís Filipe de Menezes Falção e tenente Manuel António Jesus Sequeira; de Economia Doméstica, na Escola Técnica de Tavira, a sr.ª D. Maria de Fátima António; na Escola Industrial e Comercial de Silves: de Desenho Profissional, Mecânica, Tecnologia e Orçamentos e Contas de Obras, o sr. eng. João Francisco Quaresma de Carvalho e de Educação Física, o sr. Jorge Manuel Cristina Seruca; de Canto Coral, na secção de Portimão, a sr.ª D. Isabel da Glória Hilário da Palma.

Primário

Foi concedida a 1.ª diuturnidade, à sr.ª D. Ana Maria Coelho Cipriano Martins, professora da escola mista de Calvos (Silves) e o provimento definitivo ao sr. Honorato Piscó Ricardo, professor da escola masculina da Fuseta.

A seu pedido, foi exonerado de adiunção do delegado do director escolar no concelho de Lagos, o sr. José Ventura Neto Cabrita.

Está vago um lugar de escriturário de 1.ª classe, na Direcção Escolar, pela exoneração, por falta de posse, da sr.ª D. Adriana Leal de Sousa.

1001 DROGAS MESQUITA — PORTO

Caderneta de Bónus FIOS PARA TRICOTAR

A Casa que melhor vende lãs para tricotar a preços de fábrica, oferece agora a todas as clientes UMA CADERNETA DE BÓNUS, válida em todas as compras.

A. NETO RAPOSO Praça dos Restauradores, 13.1.ª-DL.ª Junto à estação do Metropolitano LISBOA

JOAQUIM DE SOUSA PISCARRETA

VENDE-SE

EM MONTE GORDO Prédio bem localizado e devoluto. Dirigir ao Jornal do Algarve ao n.º 7.226.

FRIGORÍFICOS

Table with 2 columns: Capacity (130, 160 Litros) and Price (2.200\$, 3.300\$)

[Quantidade limitada]

ENTREGA-SE EM QUALQUER LOCALIDADE DO ALGARVE

PEÇA CATÁLOGOS

JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS

Telefone 208

Telefone 24432

LOULÉ

FARO

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Olhão

Notário Licenciado *Messias Fernandes Marques Cerca*

CERTIFICADO

Certifico que por escritura, feita por minuta elaborada por advogado, lavrada em vinte de Maio de mil novecentos e sessenta e seis, de folhas setenta e quatro a setenta e oito do livro número B-trinta e dois de notas para escrituras diversas, deste Cartório, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, entre José Nunes Júnior, residente em Faro; Francisco da Luz, residente em Faro; João Arcanjo Miguel de Brito, residente em Santa Catarina da Fonte do Bispo, concelho de Tavira e José Pedro Filipe de Mendonça, residente em Olhão, todos casados e comerciantes; Que a sociedade é constituída em harmonia com a Lei de onze de Abril de mil novecentos e um, e nos termos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes: Primeiro: A sociedade adopta a denominação «SINEXPRAL» — Sociedade Industrial de Exportação das Prainhas, Limitada», fica com a sua sede e domicílio em Olhão, na Rua Almirante Reis, número cento e seis, durará por tempo indeterminado, e o seu início contar-se-á a partir de hoje. Segundo: O seu objecto é o exercício da indústria e comércio de farinhas e óleos de peixe e aproveitamento dos seus detritos, podendo porém dedicar-se a qualquer outra actividade comercial ou industrial, que os sócios deliberem explorar e não seja vedada por Lei. Terceiro: O capital social é de setecentos e cinquenta mil escudos, representado pelas seguintes quotas, integralmente realizadas em dinheiro: uma quota de trezentos mil escudos, pertencente ao sócio José Nunes Júnior; uma quota de cento e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Francisco da Luz; uma quota de cento e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio João Arcanjo Miguel de Brito; uma quota de cento e cinquenta mil escudos pertencente ao sócio José Pedro Filipe de Mendonça. Quarto: Este capital poderá ser aumentado, uma ou mais vezes, por deliberação unânime dos sócios. Quinto: Não são exigíveis prestações suplementares de capital; no entanto qualquer sócio poderá fazer suprimentos à Caixa Social mediante juro que será deliberado em Assembleia Geral e constará da respectiva Acta. Sexto: A cessão total ou parcial de quotas a estranhos é expressamente proibida. Exceptua-se porém a quota do sócio José Nunes Júnior, o qual desde já fica autorizado a dividir a sua quota em duas de valor igual e, outrossim, ceder a quem bem entender, uma das quotas resultantes dessa mesma divisão e sem que qualquer sócio ou a própria sociedade possa invocar qualquer direito de preferência ou opção. Parágrafo único: A divisão de quotas por herdeiros de sócio não carece de autorização especial

da sociedade. Sétimo: A administração e gerência de todos os negócios da sociedade e a sua representação em Juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por todos os sócios, que ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme em Assembleia Geral for deliberado. Parágrafo primeiro: Os sócios gerentes poderão delegar a totalidade ou parte das suas atribuições de gerência em outros gerentes ou mesmo em pessoa estranha à sociedade, por eles escolhida. Parágrafo segundo: Para que a sociedade se considere obrigada é indispensável que os respectivos actos, contratos e mais documentos, se mostrem em seu nome praticados ou assinados por dois gerentes ou delegados seus. Parágrafo terceiro: Em actos de mero expediente, será suficiente a intervenção ou assinatura de um só e qualquer dos gerentes ou delegados. Parágrafo quarto: A sociedade poderá constituir mandatários, nos termos do artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Commercial ou, para a prática de certos e determinados actos. Parágrafo quinto: Aos gerentes, delegados ou mandatários é expressamente proibido usar da firma social em actos e contratos que não digam respeito à sociedade, tais como abonações, fianças, letras de favor e mais actos e documentos estranhos aos negócios sociais. A prática de qualquer acto contrário à proibição estabelecida será para todos os efeitos considerada fora dos limites expressos do mandato e, nos termos legais nula em relação à sociedade, sem prejuízo da responsabilidade civil em que o infractor possa incorrer. Oitavo: As Assembleias Gerais, quando a lei não prescreva outra formalidade, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios, com aviso de recepção, pelo menos com a antecedência de cinco dias do marcado para a reunião e indicarão sempre o assunto ou assuntos a deliberar. Nono: Anualmente proceder-se-á a balanço, com referência a trinta e um de Dezembro, e os lucros líquidos que se apurarem terão a seguinte aplicação: a) — cinco por cento para o fundo de reserva legal, enquanto o mesmo não estiver realizado ou sempre que for necessário reintegrá-lo; b) — quinze por cento para o fundo de reforma de maquinaria, móveis e imóveis fabricis; c) — vinte por cento para amortização de quotas; d) — o remanescente para dividendos aos sócios, na proporção das suas quotas; Parágrafo único: A entrega dos lucros aos sócios far-se-á no fim de cada ano, em seguida à aprovação do balanço salvo se outra coisa for deliberado. Décimo: A sociedade poderá querendo e tendo para tanto disponibi-

lidades, amortizar quotas, somente nos casos seguintes: a) — por acordo com o sócio; b) — por morte de um sócio, quando a quota for legada ou em partilha, ficar a pertencer a pessoa ou pessoas que não sejam descendentes legítimos de sócios; c) — quando qualquer quota for penhorada, arrestada ou de qualquer modo sujeita a arrematação judicial. Parágrafo primeiro: O preço da amortização será no caso da alínea a) o que resultar do acordo; no caso da alínea b) o valor que resultar do último balanço aprovado, acrescido ou diminuído da parte correspondente nos lucros ou prejuízos do exercício corrente na data em que se deliberar a amortização, calculados, pelos do exercício anterior e na proporção do tempo decorrido desde o início do exercício até à data em que se reunir a respectiva Assembleia, e a quantia devida será paga em quatro prestações trimestrais, iguais e sucessivas, sem juro, vencendo-se a primeira, trinta dias depois da data dessa reunião da referida Assembleia; no último caso, ou seja, no caso da alínea c) a quota será amortizada exclusivamente pelo valor que lhe resultar do último balanço aprovado, e a quantia devida será paga ou depositada, como no caso couber, dentro dos noventa dias imediatos àquele em que a amortização for votada. Parágrafo segundo: A sociedade poderá, todavia, à sua opção, e em qualquer caso em que a amortização lhe é facultada, realizar um balanço em referência à data da respectiva deliberação, para o efeito de, por ele, determinar os lucros ou prejuízo de exercício em curso, e, consequentemente, determinar por esse balanço, o valor da quota a amortizar. Décimo primeiro: No caso de falecimento ou interdição de algum dos sócios, os seus herdeiros ou representantes tomarão o lugar do falecido ou interdito, exercendo em comum os direitos destes, enquanto a respectiva quota estiver indivisa. Décimo segundo: A sociedade poderá dissolver-se somente por vontade unânime dos sócios e nos casos legais, e num ou noutro caso os sócios serão os liquidatários e obrigatória a liquidação em globo. Décimo terceiro: As questões emergentes deste contrato quer entre a sociedade e os sócios, quer entre estes, serão derimidas no foro da comarca de Olhão, com renúncia a qualquer outra.

Cartório Notarial de Olhão, vinte e quatro de Maio de mil novecentos e sessenta e seis.

O Ajudante do Notário,

a) *António Gomes Relógio Júnior*

O *Jornal do Algarve* vende-se em Faro, na *Tabacaria Farracha*, rua de Santo António, 14.

ELECTRICIDADE COMODIDADE QUALIDADE

GENERAL  ELECTRIC



desde
3.550\$

morrison

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

30 modelos
congelador a toda a largura
total aproveitamento do interior da porta
prateleiras metálicas inoxidáveis
gavetão de vegetais em porcelana esmaltada

Os nossos Agentes no Algarve

VILDER
Rua 5 de Outubro, 31 • Tel. 152
ALBUFEIRA

JACINTO C. SANTOS
Rua Marreiros Neto, 13 • Tel. 304
LAGOS

MOTOLUX, LDA.
Praça da República, 6 • Tel. 317
LOULÉ

ELECTRIFICADORA DO SUL
Av. da República, 6-8 • Tel. 73094
OLHÃO

ELECTRO-VICTÓRIA-JPS
Rua de Santa Isabel, 70 • Tel. 255
PORTIMÃO

CUNHA&DIAS, LDA.
Rua da Liberdade, 2 • Tel. 51
TAVIRA

CENTRO COMERCIAL DE COMBUSTÍVEIS, LDA. (STAND CIDLA)
Av. da República, 62 • Tel. 164
V. REAL DE S.º ANTÓNIO

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

CORDOARIA NICOLA

S. A. R. L. • BARREIRO • FUNDADA EM 1834

**CABOS, CORDAS, FIOS
PARA TODOS OS FINS EM FIBRAS
TÊXTEIS E SINTÉTICAS**

Agente no Algarve: **JOÃO UVA SANCHO, LDA.**

Depósitos: **Olhão e Portimão**

Endereço Telegráfico: **CORDOARIA** — Telefones 2273851-2

BARREIRO

